

# A OPINIÃO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO

de

Direcção de MANOEL MARINHO

## As Escolas Infantis

Aproveitar da creança, desde a sua mais tenra idade e quando deixa esboçar os primeiros rúmorez de intelligencia, procurando o sentido das coisas, principiando a designar e a explicar, atentamente, a sua explicação, e um dos maiores, senão o maior, segredo da educação que deve ministrar-se-lhe.

Em todas ellas se nota a tendencia, mais ou menos evidente, duma inclinação intuitiva, de acentuadas predileções, sintomaticos indícios daquilo que, na vida futura, mais poderá apaixonar-as.

Ora o seu alistamento nas escolas especializadas para ensino infantil, é duma importancia, a toda a prova, quando os professores, nesse sistema especializados tambem, saibam aproveitar-as, não lhes cansando o cerebro com demasiados ensinamentos nem os sobrecarregando com a ministracção de doutrinas que lhes desviem as atenções ou façam até enquistar as tendencias manifestadas.

O grande probléma consiste precisamente em lhes auxiliar com elementos mais substanciosos, de rapidos efeitos visuais que fixem melhor nos seus pequeninos cerebros a certeza de realisacção e o incentivo para mais amplos empreendimentos, compatíveis, claro é, com os poucos recursos de que as suas embrionarias intelligencias podem dispôr.

Em ligacção com estes ensinamentos outros, de não menos oportunidade, estão ainda indicados como sejam os de regra e conducta familiar e em publico e os de educação civica e moral tão necessarios para a formação de optimos caracteres.

Tudo quanto se disser em defesa das escolas infantis, será sempre pouco, em face do muito, do grande, do util, do nobre que revelam.

E' que essas creanças não o esqueçamos nunca—vão sêr os homens e as mulheres de amanhã, dirigentes e orientadores dum futuro que temos o dever de preparar na certeza dum mais vasto aperfeiçoamento, duma maior esfera de accção e progresso, dum alcance que os habilita á harmonia de classes, mas em que cada um

seja applicado ao *metier* para que revele qualidades e predicados indiscutíveis.

Numa sociedade assim organizada, sujeita ao rigor dum programa constituido em regras enquadras numa moldura das modernas manifestações civilisadoras e de progressiva emancipação espiritoal, a homogeneidade do seu conjuncto não pode deixar de estabelecer uma vantajosa felicidade.

Este processo de educação infantil, alem de aliviar os pais do peso duma responsabilidade com que, em regra, na sua grande maioria, não podem arcar, quer por carencia de tempo e de recursos monetarios quer ainda por serem forçados a ocupar-se no *metier* quotidiano, metodisa as tendencias das creanças e inculca-lhes o amor pelo estudo, metodisa-lhes os habitos, disciplina-lhes os gestos, corrige-lhes os defeitos e desenvolve-lhes o gosto pelo trabalho.

O vastissimo alcance destas escolas tem alto espirito de atencção pelo bem da humanidade, cujos reflexos só daqui por duas dezenas de anos principiara a sêr conhecidos logo que as creanças de hoje sejam perfeitos homens de amanhã.

Todas as escolas, seja qual fôr o seu genero e o seu objectivo, são boas, são uteis, são indispensaveis; nenhuma, todavia, tanta necessidade como as infantis, aquellas onde principia a modelar-se o barro ou a pulir o marmore que ha-de produzir maravilhas de surpreendente valôr, belezas de indissolvel encanto, a vida, a accção, a ternura, o heroismo, o amor e o trabalho.

Pugnando pela difusão destes beneficos estabelecimentos de ensino, lutarremos na defesa da maior base da construcção do grande edificio social, formando caracteres sadios, prontos para as actividades da existencia, de consciencia formada e segura para os embates e contrediedades, certos que a vida não é mais que uma batalha diaria nesta constante e permanente repetição de sêr-nos hoje e amanhã aquilo que outras gerações foram ontem.

«A OPINIÃO» é o jornal de maior expansão de Barcelos.

## SOCIEDADE

ANIVERSARIOS  
Passou ante-onhem, o do nosso amigo sr. José Alves de Faria.

Cumprimentamos nesta cidade, domingo, os nossos presados amigos e conterraneos srs. Anibal Azevedo e Manoel de Figueiredo Carvalho.

—Continua enfermo o nosso consideradissimo amigo sr. Manoel Pereira Esteves.

—Tambem no domingo cumprimentamos aqui o nosso amigo sr. Carl Friedrich Schimmel, distinto engenheiro alemão.

—Estiveram em Braga os nossos amigos srs. Dr. Marcos Graça, distinto clinico, e Miguel Miranda, administrador do concelho.

—A passar o periodo de ferias encontra-se nesta cidade, a *mademoiselle* Rosa do Carmo Simões, intelligente professora e nossa estimada patria.

—Esteve no Porto, domingo, o nosso amigo Joaquim Viana Lopes.

—Com sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhinhos encontra-se na Póvoa de Varzim, a veranejar, o nosso amigo e patriota sr. Antonio Tomaz de Araújo.

—A fim de festejar o seu aniversario natalicio, passado ante-onhem, foi nesse dia o Bom Jesus do Monte, com sua ex.<sup>ma</sup> familia, o nosso amigo sr. José Alves de Faria, intelligente e considerado farmacêutico, de Barcelinhos.

### Quereis dinheiro?

Jogai no

# Gama

Rua do Amparo, 51 — Lisboa

PREÇOS

Bilhetes a 170\$00, meios a 85\$00, quartos a 42\$50, decimos a 17\$00, vigessimos a 8\$50, e cauletas a 4\$50.

Pelo correio mais \$80 para registro.

Atende todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

### Morta no estrangeiro

Faleceu em Ellis, Maria Dolores Valerio, que fez parte do pessoal de camara do paquete «Presidente Wilson». A finada deixou espólio.

«A Opinião» vende-se tambem avulsa nesta cidade \* no Kiosque Guerreiro \*

## A grande feira industrial do proximo outono

O exito do certame industrial promovido pela Associação Industrial Portuguesa para o outono proximo encontra-se plenamente assegurado, sobretudo pelo numero e qualidade das inscrições já feitas. Os primeiros valores industriais do paiz receberam com alvorocado entusiasmo a iniciativa da Associação Industrial e disoem-se a em prestar-lhe o seu concurso. In creveram-se já para a Feira as seguintes firmas:

Fabrica Portugal, Companhia de Cervejas «Estrela», Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa, Fabrica Ancora, José Domingos Barreiros, União Resineira Portuguesa, Companhia da Fabrica de Fiação e Tecidos de Tomar, Instituto Pasteur de Lisboa, Sebastião G. Ramirez, Companhia das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova, Sociedade Industrial do Calçado «Elite», Pardal Monteiro, Ld.<sup>a</sup>, Fabricas Vulcano e Colares, Figueiredo & C.<sup>a</sup>, Simões & C.<sup>a</sup>, Sociedade Industrial Aliança, Nascimento, Sena & Cunha (Hop), Companhia da Fabrica de Cerveja Jansen, Fabrica de Cervejas da Trindade, Fabrica de Louças de Secavem e Fabrica de Fiação e Tecidos de Ribá de Ave.

Os nomes destas firmas, bastam para valorisar o certame a que a Associação Industrial resolveu meter ombros, no intento de honrar o paiz e servir a industria.

E' oportuno recordarmos que a Feira do Parque Estoril se destina aos industriais e ás industrias de todo o Paiz

## Exame com distincção

Em Lisboa fez exame elemental de instrucção primaria a simpatica, intelligente e interessante Maria Herculanina, filha mui querida do nosso velho amigo sr. Herculano Nunes, brilhante jornalista e neto extremosa do nosso amigo e distinctissimo professor sr. Manoel Jose Nunes Pereira.

A laureada aluna obteve uma honrosa distincção altamente elevada tendo-lhe sido entregue o 1.º premio da classe pelos meritos e aproveitamento revelados.

A seus pais, a seu avô e á gentil Maria Herculanina os maiores e mais sinceros parabens.

## En. districto

Du... os mezes de Maio e Junho findos, o movimento de emigrantes neste districto foi o seguinte:

No mês de Maio emigraram 67 homens e 23 mulheres, indo 64 para o Brazil e 3 para a Argentina e os restantes para diversos paizes da Europa. Entre eles iam 43 trabalhadores agricolas, e 25 analfabetos. No mez de Junho emigraram 126 pessoas, sendo 77 mulheres, indo 87 com destino ao Brazil e 6 para a Argentina e o restante para varios paizes da Europa. Iam, entre os emigrantes, 62 trabalhadores agricolas e 11 empregados no comercio e 38 analfabetos.

Os concelhos que maior numero deram de emigrantes foram, Barcelos, Famacção, Braga, Vila Verde, Póvoa de Lanhoso, Vieira e Terras de Bouro.

## Em Espozende

### As festas da vila

Nos proximos dias 14 e 15 do corrente realisam-se as tradicionais festas de Nossas Senhoras da Saude e Soledade, que este ano, ao programa que apresentam, deverão sêr de grande importancia.

Estão já contratadas para tocar em ambos os dias das festas as acreditadas filarmónicas de Couto de Cucujães, do Douro, e a de Revelhe, de Fafe.

No dia 14, alem de outros numeros de grande realce, prometem profusas e feéricas illuminações electricas e á minhota e lindo fogo do ar.

No dia 15, alem do que consta de festa religiosa, haverá tambem durante o dia interessantes divertimentos e musica, e á noite fogo preso.

## Fundo de emigração

Pelo Governo Civil do Distrito de Braga, foram concedidos durante o ano economico de 1928-1929 os seguintes passaportes a que foi applicado o selo de «Fundo de Emigração»:

Passaportes a 30\$00, 1535; idem a 50\$00, 266; vistos a 10\$00, 228.

A importancia dos selos destinada áquele «Fundo» foi portanto um total de 61.630\$00.

# Adde

## A OPINIÃO

### Escola Complementar

Esteve ante-ontem nesta cidade em visita de inspecção a Escola complementar do sr. Justino Ferreira, inspector adjuto do Conselho Central de Inspeção, no ministerio da Instrução Publica.

Fez uma inspecção rigorosa a toda a escrita, desde o inicio da Escola até aos processos de exames que estão correndo, salas de aula, gabinetes, mobiliario escolar etc.

Por fim manifestando a sua satisfação por tudo o que viu, analisou e observou, tomando as precisas notas para o seu relatorio, deixou escritas as suas impressões na seguinte nota de inspecção:

«Sinto imensa satisfação em frisar aqui a excelente impressão que colhi ao visitar esta escola, onde o seu illustre director e mais professores tem dado provas cabais, não só do seu valor, mas sobre tudo na orientação que imprimem ao ensino.

E' de lamentar apenas que a organização destas escolas não lhes permita tirar delas os resultados praticos de que são capazes.

E' que eles são dos que sabem honrar o magisterio e dignificá-lo.

Barcelos, 29-7-929

Antonio Justino Ferreira  
Inspector-chefe

E'-nos agradável tomar publico estas apreciações sobre o nosso melhor estabelecimento de ensino.

## PELOS TRIBUNAIS

### Tribunal da Relação do Porto

Sessão de 27 do corrente

#### Causas julgadas

Escrivão Ribeiro

Barcelos—Agravamento comercial—O Banco Nacional Ultramarino contra Francisco Machado Carmona.—Negado.

Barcelos—Agravamento comercial—João B. Domenech, Ld.ª contra Alberto da Costa Bacelar.—Provido.

### «A Opinião»

PREÇO DE ASSINATURA

Barcelos e Concelho	
Ano	18000
Semestre	9000
Trimestre	4500
Provincia	
Ano	20800
Semestre	10900
Estrangeiro	
Ano	40800

### CALENDARIO

Julho 1929

D	7	14	21	28
S	1	8	15	22
T	2	9	16	23
Q	3	10	17	24
Q	4	11	18	25
S	5	12	19	26
S	6	13	20	27

## AVISO

aos senhores proprietarios

Ha quem se encarregue de preencher as declarações da contribuição Predial a apresentar na Repartição de Finanças, deste concelho, conforme a Lei exige, encarregando-se de medições etc.

No Kiosque da Calçada se diz.

## Praia da Apulia

### Restaurante

Abre um novo restaurante nesta linda e pitoresca praia na casa do sr. Visconde da Fervença, onde com as melhores comodidades e aceio os sr. Banhistas encontrarão: Bons quartos, comidas de varias especies e deliciosos vinhos, outras bebidas e serviço de café

Tambem fornece comidas aos domicilios.


#### Preços convidativos

Aberto desde 1 de Agosto até 31 de Setembro.

Pedir informações ao seu proprietario, no Restaurante Afonso—Barcelos.

## CAMBIOS

Praças	COMPRADOR	VENDEDOR
Cheq. Londres	98750	99000
» Paris....	797	802
» Madrid....	2969	2984
» Amsterdam	8165	2806
» New York	20348	20450
» Suissa....	3915	3934
» Italia....	1064	1069
» Belgica...	2828	284
» Suecia....	5452	5473
» Noruega...	5423	5444
» Dinamarca	5423	5443
» Berlim....	4850	4871
» Heisingfors	—	—
» Bucaresi...	—	—
» Constant...	—	—
» R. de Jan.	2417	2429
Libras. ouro....	108000	108200
Agio ouro.....	2375	2835



**KEATING**

OREI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!

FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
ETODOS OS OUTROS  
INSECTOS

### Assinem!

«LEGENDAS DE PORTUGAL»,  
— DE —  
Rocha Martins

Escrivão de raro talento literário  
e autor de muitos romances  
— históricos —

«Legendas de Portugal», destinam-se à descrição dos episódios heróicos, das cidades de Portugal.

Numa série de 14 volumes em 38 episódios as «Legendas de Portugal» formarão uma verdadeira sequência histórica das scenas dramaticas e patrióticas da História Portuguesa.

«Pedidos á Revista A. B. C.»  
Rua do Alecrim, n.º 65—LISBOA

## Automovel «FORD»

Em bom estado, vende-se. Falar com José Perestrelo—BARCELOS.

## Piano

Vende-se um, proprio para estudo. Informa-se nesta redacção.

## Casa de Pasto

Montada em optimas condições e bem afreguesada, passa-se em boas condições. Falar na mesma—Rua Alcades de Faria, 35 e 36—Barcelinhos.

## JOÃO SANTANA VAZ E C.ª

Calçado feito e por medida. Concertos, sola e cabe-dais. Rua Barjona de Freitas, 4 a 8—(Junto á Praça).

## Republicanos!!!

SE QUEBREIS SER DIGNOS DESTE NOME  
AUXILIAI A IMPRENSA  
REPUBLICANA

## FARMACIA MODERNA

Antiga da Calçada

Director — João Pacheco Leite  
Aviamento de todo o  
receituário clinico

## Mobilia de quarto

Completamente nova vende-se barata. Falar nesta redacção.

## LIMOUZINE DE LUXO =

PARA ALUGUER  
A PREÇOS DE  
QUALQUER  
— CARRO —

PROPRIETARIO  
CARLOS SOUZA

## Guarda-vestidos

Compra-se usado, mas em bom estado. Falar nesta redacção.

## Prisões

Pela P. S. P. desta cidade foram capturados:

Manoel José Pereira, da freguesia de Abade do Neiva, deste concelho, por furto de varios objectos;

Francisco José Pereira, de Freguesia de Vila Verde, deste concelho, por embriaguez;

Antonio dos Prazeres da Silva, Antonio Gomes Arantes, Rosa das Dores, e Joaquim de Sousa, todos do concelho de Vila Verde, por se terem envolvido em desordem no ultimo mercado semanal desta cidade;

Maria dos Prazeres, desta cidade, Custodia Rodrigues, da freguesia de Carapeços, Ana Ferreira, de S. Paio de Carvalhal, Maria Rosa, de S. Bento da Varzea, todas deste concelho, e Maria Quiteria Catarina, de Ponte do Lima, por andarem a vagular a altas horas da noite, nesta cidade.

## Estudantes

Já aqui se encontram em goso de ferias quasi todos os nossos patricios que frequentam as diversas escolas liceais e universitarias do paiz.

## Malvadez

José de Oliveira, jornalista, da freguesia de S. Romão da Ucha, deste concelho, queixou-se no Comando da Policia, de Braga, contra varios individuos da freguesia de Padim da Graça, daquela cidade, em virtude, de, por malvadez, impedir não só o queixoso como outras pessoas de atravessarem o rio que passa naquela freguesia, maltratando-as ainda.

## Exame

No resultado aqui publicado dos exames de 4.ª classe do ensino primario elemental, do dia 19, por engano não saiu o nome do inteligente aluno Alfredo Matos Ferreira, que obteve a honrosa classificação de «aprovado com distincção.»

Ao inteligente aluno e já agora tambem ao seu extremoso pai, nosso presado amigo e brioso 1.º sargento de infantaria, sr. Manoel Ferreira, os nossos parabens.

## Queixa

Na P. S. P. queixou-se Maria Jesufina Duarte Vale, contra José da Silva, ambos da freguesia de Manhente, deste concelho, por este se recusar a pagar 16 meses de soldada a um sobrinho da queixosa.

## Circulação fiduciaria

Pelo boletim n.º 28, sobre a situação semanal do Banco de Portugal, verifica-se que a circulação fiduciaria, que, em 10 de Julho ultimo era de esc. 1.912.419.668\$, desceu, em 17 do mesmo mês a esc. 1.901.834.701\$50, estando as reservas metalicas do Banco, naquelas datas, representadas por 9.716.331\$21 e 9.706.336\$87, respectivamente.

## Emigração

No ano de 1928 estiveram no Rand 112.000 indigenas portugueses.

assim  
sino, foi  
a inteligente  
professora D. Ema  
durante muitos  
instru-

aqui a  
ção primaria.

Sem disprimor p  
osa e inteligente ta  
a ex.ª senhora D. Ema Cardoso  
devia ter sido a melhor entre as  
melhores professoras do circulo  
de Barcelos.

E não querendo errar nesta afir-  
mação, confirma-a, concerteza, a  
estatística dos resultados dos exa-  
mes os seus alunos, que sempre  
foram dos mais classificados e  
tambem, os proprios juris desses  
exames, que quasi, se não em to-  
dos os anos, apresentavam os  
maiores elogios pela maneira ha-  
bilitada como ap entlava os  
seus alunos a exa-

Foi uma professo  
frisanete exemplo.

A S. E.ª, «A Opinião», res-  
peitosamente ap, seus  
cumprimentos, a sua  
agora nesta vida de aposentação,  
das maiores felicidades.

## Emídio Faria Leite de Carvalho

Obtendo uma honrosa classifica-  
ção acaba de concluir o curso  
geral dos liceus, com o 7.º ano  
de Sciencias, no Liceu Rodrigues  
de Freitas, do Porto, o nosso pre-  
sado amigo sr. Emídio Faria  
Leite de Carvalho, inteligente e  
distinto academico.

Atento o seu passado cheio de  
estudo, com as provas que temos  
do brilhante resultado dos seus  
exames em todo o curso, não po-  
demos, deixar de, hoje aqui, numa  
forma muito especial, cumprimentar este nosso laureado estu-  
dante e bem assim, endereçar-lhe  
os mais sinceros parabens.

Tambem ao nosso preclarissimo  
amigo sr. João Pacheco Leite,  
extremoso padrao do inteligente  
estudante, enviamos parabens,  
porque sentimos tambem a sua  
satisfação e alegria por este facto.

## Processos de contas

Em sessão ordinaria a Comis-  
são Administrativa da Junta Ge-  
ral do Distrito julgou os seguintes  
processos de contas:

Confraria de Nossa Senhora da  
Graça, desta cidade, de 1905-27;  
idem de Nossa Senhora do Rosa-  
rio, de Arcozelo, 1908-27.

## Um pedido justo

A Comissão Administrativa da  
nossa Camara Municipal pediu ao  
ministro do Comercio que, pelo  
fundo especial de caminhos de  
ferro, lhe seja concedida a verba  
necessaria para as obras de alargamento e reparação da Avenida  
Alcaide de Faria, que conduz á  
estação do caminho de ferro.

## Governador Civil

Partiu ante-ontem para Lisbon,  
a fim de tratar de interesses para  
o nosso distrito, o sr. Francisco  
Caravana, illustre Governador Ci-  
vil e nosso patricio.

## Para averiguações

Por um agente da Policia de  
Investigação Criminal, de Braga,  
foi sexta-feira passada capturado  
José Ribeiro de Faria, da freguesia  
de Martim, deste concelho,  
para averiguações de um roubo.

## Farmacias de serviço

Domingo estão de serviço per-  
manente as farmacias de João  
Pacheco Leite (Largo da Calçada,  
e José Alves de Faria (Barceli-  
nhos).

# CAMARA MUNICIPAL

Sessão da Comissão Administrativa  
em 15 de Julho de 1929

Reunio sob a presidencia do capitão sr. Baltazar José Ferraz, vice-presidente, e os vogais srs. Miguel Miranda, Jaime Real, Albino Padrão e Francisco José de Sousa. Faltou o vogal sr. tenente Julio Faria.

Aberta a sessão, foi aprovada a minuta da sessão anterior—8 de Julho—por todos os presentes assuada, e depois passou-se ao seguinte.

## EXPEDIENTE

Officio da Junta e Regedor da freguesia de Paradela, pedindo a expropriação de um terreno no lugar da Coutada para nête ser construido um edificio escolar. Com vista ao senhor vareador do pelouro da instrução.

Da Junta da freguesia de Gamil, pedindo que lhe se ja cedida a importancia a pagar por Manoel Alves Garrido pela venda do terreno que requereu para vedação e alinhamento de uma sua propriedade, para ser aplicada em reparos na freguesia. Indeferido visto que só a Comissão Administrativa Municipal completo dar destino ás verbas arrecadadas.

## ESCOLAS MOVEIS

Disse o senhor presidente que, quando da resolução tomada em sessão de oito do corrente, ácerca do officio recebido do senhor Inspector Chefe da Região Escolar em que pedia informações ácerca das localidades do concelho em que devem funcionar escolas moveis, foi omitida, por lapso, a manutenção da existente na freguesia de Tamel (Santa Leocadia), propondo que a mesma ali se mantenha, o que é aprovado, e que se officie ao senhor Inspector dando-lhe conhecimento desta resolução.

## COMISSÃO DE LANÇAMENTO DA TAXA MILITAR

Dando cumprimento ao disposto no artigo 22.º do Regulamento dos Serviços do Recrutamento de 1911, deliberou a Camara nomear o senhor vice-presidente capitão Baltazar para fazer parte da Comissão do lançamento da taxa militar para o ano de 1929 a 1930.

## VOGAL DA COMISSÃO AVALIADORA PERMANENTE DE MATRIZES

O senhor Presidente propõe e é aprovado por unanimidade que seja nomeado vogal da Comissão Avaliadora Permanente de Matrizes o cidadão Sebastião Pereira de Brito, da freguesia da Silva, dêste concelho.

## REQUERIMENTOS

De João Baptista Pereira Remelhe, de Arcoselo, pedindo licença para abrir uma porta em prédio de Ana Joaquina Lopes, sito no lugar da Estação, á face do caminho público.

De Ana Maria Ferreira, de Creixomil, pedindo licença para, á face do caminho público, no lugar do Outeiro, reconstruir um valto que circunda o seu eirado, o qual se desmoronou, arrasando um rego para condução de águas de consorçios, o qual tambem preteende desobstruir.

De Manoel Paralvas, de Rio Govo (Santa Eugenia), pedindo licença para, á face do caminho público, no lugar da Lobagueira, construir uma casa em uma lei-ra que ali possui. Estes três requerimentos foram deferidos sem prejuizo de terceiros.

De José Luiz Gomes do Rego, de Arcoselo, pedindo licença para á face do Caminho, no lugar do Monte, freguesia de Lijó, reconstruir uma parte de um mu-

## FALECIMENTOS

Com avançada idade morreu nesta cidade—Barcelinhos,—o sr. Antonio Faria dos Santos Lapa, coronel de infantaria aposentado.

Sendo natural do Alentejo, ha muitos anos que aqui residia.

Era possuidor das melhores qualidades, pelo que grangeou no nosso meio as maiores e mais dedicadas simpatias.

O seu funeral, realiado ante-ontem, foi muito concorrido, tendo vindo em cortejo funebre desde a sua residencia até ao Cemiterio Municipal desta cidade, onde ficou sepultado.

O seu cadaver foi conduzido pelo C. de S. P. Barcelinense

A sua familia, e muito principalmente á que aqui tinha constituída, os nossos pesames.

## Sacos de Papel

Primeira 1\$55  
Segunda 1\$20

Pedidos a  
**Ferreira Dias, Lim.**  
Barcelos

ro e alteal-o, sendo reparado um aqueduto que atravessa um canto de pedra a murar. Deferido de harmonia com a informação da Repartição Technica e sem prejuizo de terceiros.

De José Machado Duarte, de Lijó, queixando-se de que é prejudicado com a construção de um muro cuja licença pediu José Luiz Gomes do Rego, de Arcozeiro, sem que este seja obrigado ao empedramento de um aqueduto que passa no local. Deferido, com informação da Repartição Technica.

## PARA REMISSÃO DE FOROS

De António Francisco Parada, da Ucha. Deferido.

Folhetim de «A Opinião» N.º 73

ARNALDO GAMA

## O Sargento - Mór de Vilar

Episodios da invasão dos francezes em 1809

### IX

—O povo tem razão. Vamos lá todos para o Carvalho d'Este vencer ou morrer pela patria! Veremos agora quem são os verdadeiros jacobinos!

Em seguida afastou-se ao lado com Ayres Pinto, e disse-lhe rapidamente e em voz baixa:

—Fique, e espere imediatamente um officio para o Porto ao brigadeiro Parreias, e participe-lhe que os francezes estão próximos de Salomonde, e que o povo está aqui como v. s.ª vê. Diga-lhe da minha parte que se previna. E se eu morrer, conduza v. s.ª a minha familia para onde lhe parecer mais conveniente. Entrego-lha á sua honra e á sua amizade.

—Viva o nosso general!  
—Viva o sr. Bernardim Freire de Andrada!

—Morram os jacobinos!  
—Morram os traidores!  
—Vivam os verdadeiros amigos da patria!

Foi com estes gritos estrepitosos, que o povo acolheu as palavras que o general lhe dirigira. Dahi a pouco, este, acompanhado por Vilasboas, pelo general Caldas e pelos quatro ajudantes de campo, montou a cavallo, e sabiu para o Carvalho d'Este entre inumeravel multidão de canalha, e ao som dos berros dela, dos sinos a rebate e do rufar dos tambores e bombos de alguns corpos de ordenanças, que entravam naquela occasião na cidade.

Eram onze horas da manhã quando Bernardim Freire chegou ao posto do Carvalho d'Este. Estavam ali alguns regimentos de linha, com algumas peças de artilheria e um inumeravel genio de ordenanças, por detraz de estacadas irregulares e parapetos de terra e de pedra solta. A agrura natural da montanha se estende dali até á Falperra, era porém a verdadeira fortificação do posto, e supria em parte por tudo o que se não soubera ou não poderia fazer.

Comandava o posto do Carvalho d'Este o barão d'Eben, que era coronel do celebre regimento chamado Leal

Legião Lusitana, ou o dos tres Lís, em razão dos que os soldados traziam na grande aba revirada dos chapêus que lhes serviam de barretinas. Eben era o verdadeiro tipo do inglez orgulhoso da convicção de que é o ser mais perfeito da criação. Era alto e de feições graves e frias; mas por traz desta aparençia de flegma britânica referviam n'ele a mais desmedida ambição, a inveja das almas pequenas e o espirito enredador e de intriga, de que são geralmente dotados os homens de carácter assim. Para desculpar estes grandes defeitos, Eben não tinha senão o seu ridiculo orgulho bretão e a mediocridade mais chata e mais somenos que se pôde imaginar: Mais tarde, por occasião do assassinato de Bernardim Freire, é que se desmascarou a podridão daquele carácter. Deixou-o infamemente assassinar diante de si, sem que, para o salvar empregasse nenhum dos muitos meios, de que dispunha em razão da popularidade, que grangeára á custa das intrigas e das atoardas plebeias, com que o despolarisára a ele. Aceitou da canalha a nomeação de seu general, e depois, officinando a Beresford, meteu-lhe aos olhos esta nomeação como quem demonstra a sua grande aura, e se impoem necessario

para aquele cargo. Por fim, contramandando as ordens de Bernardim Freire, em lugar de retirar sobre o Porto e fazer convergir para esta cidade todas as forças de que ainda podia dispor, julgou-se bastante para fazer parar as tropas de Sult, e, inspirado pelo seu orgulho e pela sua estupidez, sacrificou milhares de homens na defeza da ponte do Porto, do Carvalho d'Este e da Falperra. O desfecho de tudo isto foi fugir a toda a brida para esta cidade, onde a sua chegada esbaforida e as ridiculas desculpas da sua derrota incendiaram a gentilha, aumentando-lhe o preconceito dos jacobinos e dos traidores á patria.

Tal era o barão d'Eben, que da empreza infamante, em que se metera, logrou apenas o grande medo que teve de ser apanhado pelos francezes, quando entraram em Braga, e a obscuridade a que a Providencia condena as mediocridades parvoas, por mais enredadoras e mais pavoneadoras que sejam dos seus merecimentos.

Continua

DE ECONOMIA E RAPEL

RABALHOS GRAFICOS

DE TODO O GENERO PARA O COMERCIO—LIVROS—REVISTAS—JORNALIS, ETC.

Officinas montadas com material aperfeiçoado e movidas a electricidade, aptas a executar com urgencia, perfeição e economia qualquer trabalho de impressão a \* uma e mais cores \*

TIPOGRAFIA ENCAD. E PAPELARIA FERNANDO MARINHO BARCELOS

Fogão

Vende-se um circular, com caldeira de cobre, em bom estado.

Fabrico Herminio do Souto.

Para vêr e tratar, Campo de S. José, 80 BARCELOS

Casa de habitação

Alugam-se 2 andares superiores num predio da Rua D. Antonio Barroso Para informações nesta redacção

Manuel Esteves Limitada

Campo da Republica — Barcelos

Cal branca e hydraulica, cimento, adubos quimicos, sal, e outras mercadorias.

Fabríca Ceramica do Patarro (TELHA E TIJOLO)

CABELOS CORTADOS

Toda a Senhora usa, devendo aplicar para o pescoço, sem irritar a pele, as superiores laminas Suecas marca STICK-TO.

Depositorio em Barcelos: Centro de Novidades

**AMOR SEM AMOR**

- LIVRO DE -

**Reinaldo Ferreira**

(Reporter X)

Interessantes novelas de  
emocionantes quadros:  
**EXITO COMPLETO**

DEPOSITARIO DESTAS OBRAS  
**FELICIANO SOBRAL**

Rua da Fabrica, 11-2°  
**PORTO**



**BREVEMENTE:**

cemiterio da Saudade  
e da Gloria

O MISTERIO NOVELESCO  
- DE MORTOS CÉLEBRES -

Como Estrada Cabrera—

Gomez Carrillo— Izidora

Duncan — Homem Cristo

— Gaston Lerroux — Blas-

co Ibañes, etc.

...am fazer  
que para este põe  
a consciência,  
em com muita igno  
mas dando-se ares  
rio é.  
O qu  
em prim  
composiçã  
do terreno des  
tinado à cultura, verificand  
se qual é a sua composição,  
que muitas vezes o dá rico  
ou mu  
rico em determina  
dos el mentos e pobre ou  
extremamente pobre em ou  
tros.

E' então, com este conhe  
cimento, que iremos adubar  
a terra, fornecendo-lhe os ele  
mentos em que ela está po  
bre, nas percentagens devi  
das para que ela possa dar  
bom sustento ás plantas ne  
las cultivadas.

E' então que se aduba con  
venientemente, dando-se à  
terra o que lhe falt , e não  
dando-se-lhe o que a planta  
precisa, visto que muitas ve  
zes, para se adubar consci  
enciosamente, e, portanto,  
com proveito, a adubação  
não deve ser feita com os  
elementos mais precisos à  
planta, visto que a terra os  
tem, mas dos menos essencia  
is, que às vezes são os que  
mais falta fazem no solo.

Adubos para vinhas, adu  
bos para *Batatais*, para *Mi  
lho*, para *Trigo*, etc. não com  
preendo o que seja. Apenas  
compreendo os adubos para  
terras desta ou aquela com  
posição, para cada uma das  
culturas, e tanto mais que o  
mesmo elemento pode ser  
vir para uma terra e ser mau  
para outra, como o superfos  
fato e o Fosfato Tomás, que,  
fornecendo ambos o ácido  
fosfórico, não convém ao  
mesmo terreno; o primeiro  
não convém aos terrenos áci  
dos, graníticos, pobres de  
cal, e o segundo, o Fosfato  
Tomás, não convém aos ter  
renos calcáreos e é o adubo  
fosfato que mais utiliza aos  
terrenos graníticos, ácidos  
sem cal. Com o cloreto de  
potassa dá-se caso idêntico,  
não convindo o cloreto aos  
terrenos ácidos, no  
quais  
se deve preferir o sulfato.

Casos idênticos se dão  
com outros adubos, o que  
vem mostrar quanto neces  
sário é ter em atenção às ne  
cessidades da terra e não as  
necessidades da cultura, e  
explicar a razão de frequen  
tes insucessos em que se  
acusam os adubos injustifi  
cadamente, quando o certo  
é que a eles, quando bem  
aplicados, se deve na maior  
parte dos países agricolas a  
produção em grande escala  
em terrenos que se conser  
vavam inúteis por fraqueza  
extrema e que, com as con  
venientes adubações, são

...am fazer  
que para este põe  
a consciência,  
em com muita igno  
mas dando-se ares  
rio é.  
O qu  
em prim  
composiçã  
do terreno des  
tinado à cultura, verificand  
se qual é a sua composição,  
que muitas vezes o dá rico  
ou mu  
rico em determina  
dos el mentos e pobre ou  
extremamente pobre em ou  
tros.

vi-  
pre  
potas-  
gana o  
egumi-  
isto não  
devamos  
estas cul-  
mento pre-  
ua constitui-  
uitas vezes,  
ação bem fei-  
er desnecessá-  
no elemento.  
O qu  
em prim  
composiçã  
do terreno des  
tinado à cultura, verificand  
se qual é a sua composição,  
que muitas vezes o dá rico  
ou mu  
rico em determina  
dos el mentos e pobre ou  
extremamente pobre em ou  
tros.

E' então, com este conhe  
cimento, que iremos adubar  
a terra, fornecendo-lhe os ele  
mentos em que ela está po  
bre, nas percentagens devi  
das para que ela possa dar  
bom sustento ás plantas ne  
las cultivadas.

E' então que se aduba con  
venientemente, dando-se à  
terra o que lhe falt , e não  
dando-se-lhe o que a planta  
precisa, visto que muitas ve  
zes, para se adubar consci  
enciosamente, e, portanto,  
com proveito, a adubação  
não deve ser feita com os  
elementos mais precisos à  
planta, visto que a terra os  
tem, mas dos menos essencia  
is, que às vezes são os que  
mais falta fazem no solo.

Adubos para vinhas, adu  
bos para *Batatais*, para *Mi  
lho*, para *Trigo*, etc. não com  
preendo o que seja. Apenas  
compreendo os adubos para  
terras desta ou aquela com  
posição, para cada uma das  
culturas, e tanto mais que o  
mesmo elemento pode ser  
vir para uma terra e ser mau  
para outra, como o superfos  
fato e o Fosfato Tomás, que,  
fornecendo ambos o ácido  
fosfórico, não convém ao  
mesmo terreno; o primeiro  
não convém aos terrenos áci  
dos, graníticos, pobres de  
cal, e o segundo, o Fosfato  
Tomás, não convém aos ter  
renos calcáreos e é o adubo  
fosfato que mais utiliza aos  
terrenos graníticos, ácidos  
sem cal. Com o cloreto de  
potassa dá-se caso idêntico,  
não convindo o cloreto aos  
terrenos ácidos, no  
quais  
se deve preferir o sulfato.

Casos idênticos se dão  
com outros adubos, o que  
vem mostrar quanto neces  
sário é ter em atenção às ne  
cessidades da terra e não as  
necessidades da cultura, e  
explicar a razão de frequen  
tes insucessos em que se  
acusam os adubos injustifi  
cadamente, quando o certo  
é que a eles, quando bem  
aplicados, se deve na maior  
parte dos países agricolas a  
produção em grande escala  
em terrenos que se conser  
vavam inúteis por fraqueza  
extrema e que, com as con  
venientes adubações, são

mantidos em permanente e  
abundante produç o.

**Pedro Bravo**

**Agência Veloso**

(Em frente ao Correio Geral)

**PASSAPORTES  
E PASSAGENS**

para o BRASIL, ARGEN-  
TINA, URUGUAY,  
CUBA, AMERICA DO  
NORTE, FRANÇA,  
BELGICA, AFRICA, etc.

**AUTOMOVEL  
CHEVROLET**

aluga-se a preços  
convidativos

**Fernando Rebelo**

**Polvora Africana  
para caça e minas**

ESTANQUEIRO -- Francisco  
José de Souza -- Rua D. Anto-  
nio Barroso 49 a 53  
BARCELOS

**Automóvel "FIAT"**

— E —

**Limousine de luxo**

Para serviços  
de aluguer

**EMILIO VINAGRE**

**6 contos**

Empresta-se sobre epote-  
ca ao preço de 12 %  
Nesta redacção se infor-  
ma.

**THE LICENSES GENERAL INSURANCE CO. LTD.**

(COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS)

Correspondente nesta cidade:

**Antonio Roriz Pereira**

**FARMACIA CENTRAL**

**F. J. da Silva Ferraz**

QUIMICO-FARMACEUTICO

Estabelecimento de primeira ordem,  
obedecendo ás exigencias da sciencia  
moderna

Produtos quimicos e farmaceuticos de pureza garantida

Gabinete de analyses clinicas e comerciais

**CAMPO DA REPUBLICA, 4, 5 E 6**  
**BARCELOS**

**Paquetes a sair de Leixões**

**No mez de Julho**

Dia 30—Vapor francez «Ker-  
guelen», para o Rio de Janeiro,  
Santos, Montevideu e Buenos Ai-  
res.

**No mez de Agosto**

Dia 4—Vapor alemão «Anato-  
lia», para o Pará, Ceará, Maranhão  
e Parnanyba.

Dia 7—Vapor holandez «Desea-  
do», para o Rio de Janeiro, Santos,  
Montevideu e Buenos Aires.

Dia 10—Vapor francez «Groix»,  
para o Rio Janeiro, Santos, Mon-  
tevideu e Buenos Aires.

Dia 11—Vapor holandez «Flan-  
tria», para Las Palmas, Pernam-  
buco, Bahia, Rio de Janeiro, San-  
tos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 14—Vapor holandez «Zeelan-  
tia» para a Corunha, Cherbourg,  
Southampton e Amsterdam.

Dia 15—Vapor alemão «Vilagar-  
cia», para o Rio de Janeiro, San-  
tos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 15—Vapor inglez «Deuis»,  
para o Havre e Hamburgo.

Dia 18—Vapor alemão «Werra»,  
para a Madeira, Rio de Janeiro,  
Santos, S. Francisco, Rio Grande  
do Sul, Montevideu e Buenos Ai-  
res.

Dia 19—Vapor inglez «Pancras»,  
para o Pará e Manaus.

Dia 20—Vapor inglez «Herschel»,  
para Bahia, Rio de Janeiro e San-  
tos.

Dia 21—Vapor alemão «General  
Belgrano», para o Rio de Janeiro,  
Santos, Montevideu e Buenos Ai-  
res.

Dia 21—Vapor inglez «Desna»,  
para o Rio de Janeiro, Santos,  
Montevideu e Buenos Aires.

Dia 22—Vapor francez «Lipari»,  
para Pernambuco, Bahia, Rio de  
Janeiro, Santos, Montevideu e  
Buenos Aires.

Dia 26—Vapor inglez «Polycarp»,  
para o Havre e Hamburgo.

Dia 27—Vapor inglez «Hilde-  
brand», Liverpool.

Dia 29—Vapor francez «Eubée»,  
para o Rio de Janeiro, Santos,  
Montevideu e Buenos Aires.

**LOTARIA**

Os premios maiores da lo-  
taria de sabado couberam  
aos seguintes numeros.

Quatrocentos contos—  
7806

Sessenta contos—3264

Vinte contos—3044

4560500 (aproximação)—  
7805 e 7807.

Três contos—66, 1579,  
2408, 2737, 3711, 4140, 4406,  
5654, 7503, 7890, 8164, 8528,  
8.728, 9.356, 9378.

Dois contos—278, 693,  
1584, 1824, 2007, 2394, 2491,  
2580, 2988, 3003, 3075, 4091,  
5257, 6070, 6221, 6336, 7069,  
7898, 8312, 8388.

algão, não contestavelmente  
para o poder  
De

Os autos ou as camionetas, dotando-as com a máxima soma de tudo quanto consista em útil e agradável, nada evita as más estradas que nos transformam em bonecos de pim-pam-pum.

Logo, um dos grandes problemas a preocupar o espirito tanto dos dirigentes governamentais como dos municipais deve ser, precisamente, aquele que se relaciona com a existência de boas estradas.

Sem estas é impossível ou quasi impossível pelo menos, impôr condições formais obrigando a um serviço perfeito nos processos de transporte. Embora o desejo de todos nós se evidencie nesse sentido não nos esqueçamos mesmo de lançar o mais energico protesto quando nos vemos a braços com uma incomoda viagem, o certo é que, com tais estradas, não nos assiste o direito de exigir melhores transportes.

Por isso mesmo precisamos teimar na constante insistencia de pedir todas as atenções para este caso, afim de que se efective uma obra completa, perduravel mas feita em condições modernas. Se é certo que se tem, ultimamente, procedido ao concerto e reparação de muitas estradas, não é menos verdade que esse serviço deixa muito ainda a desejar, quer pela má constituição do balastro, quer pela falta de fiscalisação, quer pela propria inconsistencia da pedra empregada.

Resulta daqui, e até da fraca cilindragem, que, em curto espaço, após o concerto produzido, principia a superficie de algumas estradas a abater ou a desfazer-se em pó, evidenciando concavidades, e manifestando, enfim, uma ordinária ou mal feita reparação.

Ora isto é absolutamente indesculpavel porque obriga a despesas enormes e causa avantajadissimos transtornos e prejuizos aos veículos, bem como aos interesses dos passageiros que pagam, em dia, as suas contribuições assim como os donos de garages, etc., que estão largamente onerados com impostos, e nestes incluído o de turismo cuja grande parte se destina ás reparações de estradas.

É lógico e legítimo, portanto, atender o mais possível as conveniencias justissimas dos directamente interessados numa solução para este problema que, afinal diz respeito a todos nós.

A proposito occorre lembrar tambem que se deviam dar ordens terminantes para, ao proceder-se á reparação das lanços de estradas, se deixar, sempre dum dos lados marginaes uma estreita tira por onde podesse fecluar-se o trajecto de peões e veículos, porque o balastro de pedra em quina viva estendido a toda a largura da estrada corta os pneus dos autos produzindo prejuizos incalculaveis, alem de ocasionar incomo los aos passageiros.

Parece nos de todo o pouco atendivel esta ideia, visto que, não só é justa, como nenhum transtorno deve causar ao Estado ou aos Municipios directos mandatarios de tras ob as.

### Republicanos!!!

SE QUEREIS SER DI-  
GNOS DESTE NOME  
AUXILIAI A IMPRENSA  
REPUBLICANA

### «A Opinião»

Devido a motivos imprevisíveis só hoje mais tarde e só com duas paginas o nosso bi semanario. Aos nossos assinantes pedimos desculpa.

lis em lila. raras e excepcionais faculdades de talento, é, só por si, a maxima garantia de exito do novo jornal.

Mas é que, alem disso, este interessante semanario, ao que nos informam, será modelado por um sistema moderno, fóra do vulgar, com um aspecto grafico e literario absolutamente diferente de todos os outros jornais.

Desejando-lhe as mais amplas felicidades daqui, muito afectuosamente, abraçamos o illustre director do novo semanario, felicitando-o pela sua feliz iniciativa.

## A CAÇA

### Nos distritos do Porto e outros

Pela pasta do Interior vai ser publicado um decreto determinando que a proxima época venatoria dos distritos do Porto e Braga, para as especies indigenas, perdizes, lebres e coelhos, tenha o seu inicio em 1 de Outubro do corrente ano e termine em 30 de Janeiro de 1930. Fica exceptuado o concelho de Matosinhos, em que a abertura da caça ao coelho e á lebre começa em 1 de Setembro e acaba em 31 de Janeiro.

No distrito de Viana do Castelo o proximo periodo venatorio para as especies acima indicadas termina tambem em 31 de Janeiro.

Durante a proxima época venatoria será prohibida a caça de perdizes nos concelhos de Amares e Terras de Bouro. Nos concelhos de Amarante, Santo Tirso e Vila do Conde só será permitido caçar lebres a corricão. Nos concelhos de Mesão Frio e Vila Pouca de Aguiar só será permitido caçar perdizes a partir de 1 de Outubro.

No proximo periodo venatorio será permitido o uso do forão, mas sem auxilio de rédes, nos concelhos de Amarante, Baião, Braga, Fafe, Terras de Bouro, Vila Verde, Arcos de Valdevez, Caminha, Monção, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo, Vila Nova de Cerveira, Freixo de Espada-Açorda, Carazeda de Ansiães, Vimioso, Boticas, Murça, Valpassos, Vila Pouca de Aguiar e Vila Real.

realizado nesta cidade, foram vendidos os generos por medida 20 litros, aos seguintes preços:

Milho — Alvo, 26\$00; branco, 17\$50; painço, 30\$90; trigo, 25\$00; e centeio, 12\$50.

Feição — Amanteigado, 55\$00; branco, 50\$00; vermelho, 35\$00; moleiro, 34\$50; amarelo, 20\$00; rajado 20\$00 e fradinho, 18\$00.

Batata — 15 quilos, 10\$50; cebollas, idem, 5\$00; nozes, cada quilo 3\$00 e 4\$00; e ovos, dúzia, 4\$.

### Farmacias de serviço

Amanhã estão de serviço permanentemente as Farmacias João Pacheco Leite, ao Largo da Calçada e José Alves de Faria, em Barcelinhos.

### Escola Complementar.

Findaram os exames de saída desta Escola, sendo examinados 10 alunos que obtiveram as seguintes classificações:

Alfredo Evangelista Viana de Lima, João Pereira da Silva Correia e Manoel Joaquim de Almeida Matos, distintos; Carlos Colho da Cunha, Manoel Armenio Pereira da Silva Correia, Maria Antonia de Faria Lamela, Maria Helena de Faria Lamela, Maria José Machado Carvalho e Maria José Miranda de Oliveira Passos, aprovados; reprovado — I.

### Por desobediencia

Por desobedecer ás ordens da auto-idade, foi pelo ajudante n.º 67 da P. S. P., capturado Manoel Augusto de Miranda, desta cidade.

Tambem por desobediencia a um guarda-barreira foi preso pelo Chefe dos Zeladores Municipais e entregue depois á policia, José Gomes de Oliveira, da freguesia de S. João do Monte, concelho de Flandres.

### Difamadores

Na Policia queixou-se Artur José da Silva, da freguesia de S. João de Vila-Boa, contra José Araujo e Maria Alves Pereira, ambos da mesma freguesia, por difamações offensivas ao queixoso.

### Noctivagos

Por alterarem a horas de repouso o silencio na cidade, foram presos José Nunes, Manoel Ferreira da Cruz e José Macedo Ferreira, o primeiro natural da Vila de Prado e os dois ultimos desta cidade.

### Curso de Bordados

A companhia das maquinas «Singer», por intermedio do seu agente nesta cidade sr. João Fernandes Torres, abriu um novo curso de Bordados e corte, o qual começou já a funcionar na sede da Associação de Classe dos Empregados no Comercio, sita á rua D. Antonio Barroso.

Pela sua utilidade, é esta uma iniciativa digna de todo o louvor e por isso manifestamos á Companhia «Singer» o nosso inteiro aplauso.

### A quem pertence

Pelo guarda n.º 59 da P. S. P., foi encontrado um lenço prêto na rua D. Antonio Barroso, o qual se encontra depositado na Administração do Concelho, para ser entregue a quem provar pertencer-lhe.

### Autuações

Em virtude duma queixa apresentada na P. S. P., acusando Antonio Ferreira, da freguesia de Lijó, de infracção ao art.º 23 do Código das Estradas, foi aquelle autuado pelo ajudante n.º 167, com a multa de 12\$00.

Igualmente foi autuado pela P. S. P. José Alves Coutinho, da rua Dr. Manuel Pais, por infracção aos art.ºs 3.º e 7.º do Edital de 14-12-1926. Pagou a multa, na importancia de 60\$00.

### Autuações e multas

Fôram autuados pela Guarda Nacional Republicana:

— José Joaquim de Souza Correias, da freguesia de Adães, por infracção ao art.º 61 do Código de P. U. as Municipais.

António Granha, da mesma freguesia, por infracção ao art.º 65 do mesmo Código e ainda João Ferreira Fortuna, da freguesia de Vilar, por infringir o art.º 2 do art.º 7.º do Edital do Governo Civil do distrito, de 14-12-1926.

### Para o Tribunal

P. la G. N. R. foram enviados ao Tribunal desta comarca, participações contra João Lourenço, de Quintiães Alberto José de Amorim, de P. dhal, ambos pelo crime de agressão.

### Por furto

Pelo ajudante n.º 8 da P. S. P., foram presas Maria B. da Costa, Maria Lopes e Joaquina Pereira, as duas primeira da freguesia de Sequeira e a ultima de Arraços, ambas do concelho de Braga, por furto de um sacco de sementes no mercado semanal desta cidade.

Por suspeita de furto, fôram tambem capturadas pela P. S. P. Luza de Almeida, Maria de Almeida e Justa, Nea todas da freguesia de S. Tiago de Aldreu.

### Queixas por insultos

Ao ajudante n.º 167 da P. S. P., queixou-se o sr. Emílio Perestrello, contra Maria do Espirito Santo, ambos desta cidade, por insultos ao queixoso.

### Por jurar falso

Pelo ajudante n.º 173 da P. S. P., foi capturado José Correia Torres, desta cidade, por prestar falsas declarações ás autoridades.

## CABELOS CORTADOS

Toda a Senhora usa, devendo aplicar para o pescoco, sem irritar a pele, as superiores laminas Suecas marca STICK TO.

Depositario em Barcelos:  
**Centro de Novidades**

o. Guil.  
convinh.  
se popularisa  
tre quem fizera calar a ec  
do jacobinismo do seu chefe. D  
araim Freire recebeu o com a s  
brancaria própria de um official supe  
rior, que se sabe ofendido ás occultas  
por um seu subordinado, e com o des  
dem de um verdadeiro fidalgo po  
luez para com os intriguistas despre  
siveis. Passou por elle, tocando a  
leve no cháfeu, e acompanhado de

ri-vencer com tanta p  
Dizendo, continuou a gu  
samente o cavallo ao longo da linha de  
fortificação.  
O tumulto rompeu então mais des-

a populaça a  
m olhar para traz. De re  
es ou por entre eles um  
rendo á redea solta sobre  
um fco cavallo baio. Bernardim  
Freire assustou o oculo, e reconheceu  
Luiz Vasques de Encourados, que por  
ordem dele, tinha ficado em Salamon-

resta-nos defende  
não seremos nós, serão os it  
que não-de fugir!  
Luiz Vasques mediu o inglez  
um olhar de cólera e de desdem.

(Continu

## SOCIEDADE

Tendo começado no dia 1 do corrente as férias judiciais, retiraram-se para a Cidade de Guimarães e Vila de Valença, os Ex.ºs srs. Raul Alves da Cunha e Antonio Lopes Vás Pereira, Ex.ºs Juez de Direito e Delegado do Procurador da Republica nesta comarca.

### ANIVERSARIOS

Passam hoje o anniversario natalicio da sr.ª D. Maria José Menzês de Carvalho, extremosa mãe do distinto clinico sr. dr. Adelio Maranhão e do nosso prezado director sr. Manoel Maranhão.

Igualmente faz hoje anos, a sr.ª D. Maria José Figueiredo de Carvalho, mãe estremeçada dos nossos amigos srs. Antonio e Manoel Figueiredo de Carvalho.

Hoje anna, completa tambem um anno de existencia, o nosso bom amigo sr. Emilio Faria Leite Carvalho.

Annua, pas a o anniversario natalicio do nosso amigo sr. dr. Alberto Alves de Carvalho.

Igualmente faz annos amanhã a menina Maria Leopoldina, filha do sr. Mateus Lopes dos Santos e a menina Jorge, filha do sr. José Vasconcelos B. e Lemos.

Na segunda-feira proxima, completa tambem mais um anno a sua graciosa existencia, a menina Maria Teresa de Jesus Sousa Pinto, filha ha estremeçada do nosso querido amigo sr. tenente Sousa Pinto.

Passa igualmente na segunda-feira proxima, o anniversario natalicio do nosso amigo sr. José Duarte Maciel.

### CONVALESCENTES

Vão melhor dos incomodos que os retiveram no leito, tendo entrado em franca convalescencia, os nossos prezados amigos srs. dr. Porfirio Antonio da Silva e Manoel Pereira Esteves.

### PARTIDAS E CHEGADAS

Para a praia da Apúlia a fim de ali veranear, partiu a familia do nosso prezado amigo e proprietario de «A Moderna» sr. Manoel Joaquim Ferreira.

Está ve no Porto o sr. Antonio Miranda Rebelo, acreditado e importante industrial.

Em Braga, estiveram na ultima quarta-feira, os nossos amigos srs. dr. Motos Graça, Manoel Pereira da Quinta, Alvaro Carvalho e Manoel Pereira da Quinta Junior

## Bom negocio

Vende-se 2 casas terreas na rua Miguel Bombarda garantindo uns juros de 20%. Para informações nesta redacção.

## PELOS TRIBUNAIS

### Tribunal da Relação

Sessão de 31 de Julho

#### Causas julgadas

Barcelos—Agravo civil—João José Baptista Ferreira Durães contra Zefirino Coelho Braga.—Negado.—Escrivão Ferreira.

Barcelos—Agravo civil—Domingos Gomes de Araujo contra Alfredo José Fernandes e esposa.—Negado provimento.—Escrivão Araujo.

### Tribunal Cível

#### de Barcelos

Audiencia de 30 de Julho

#### Distribuição

Acção de letra  
Autor—Banco de Barcelos.

Reus—Antonio Miranda e Silva e outro, de Quitães.  
Ao 1.º officio—Cardoso.

Acção sumaria  
Autora—A Comissão Administrativa de Creixomil.  
Reus—Manoel Joaquim Gomes e mulher, da mesma freguesia.  
Ao 1.º officio—Cardoso.

Acção sumaria  
Autor—Antonio Gomes Ferreira Brito, de Chorente.  
Reu—Manuel José Pereira, da mesma freguesia.  
Ao 2.º officio—Rebello da Silva.

Acção Commercial  
Autor—Manoel Carvalho d'Afonseca, desta cidade.  
Reus—Firmino Leite de Miranda Vasconcelos e mulher, de Vila Cova.  
Ao 3.º officio—Dr. Cardoso.

Acção de despejo  
Autora—Catarina Gonçalves de Faria, da freguesia de Airó.  
Reu Manuel Ferreira da Silva, da freguesia de Adães.  
Ao 3.º officio—Dr. Cardoso.

Acção de despejo  
Autor—Joaquim Barroso Coelho, de Encourados.  
Reus—Manuel Simões e

mulher, da mesma freguesia.

Ao 3.º officio—Dr. Cardoso.

## Paquetes a sair de Lexões

### No mez de Agosto

Dia 4—Vapor alemão «Anatolia», para Pará Ceará, Maranhão e Paranyba.

Dia 7—Vapor holandez «Deseado», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 10—Vapor francez «Groix», para o Rio Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 11—Vapor holandez «Planária», para Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 14—Vapor holandez «Zeelandia», para a Corunha, Cherbourg, Southampton e Amsterdam.

Dia 15—Vapor alemão «Vilagarzia», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 15—Vapor inglez «Denis», para o Havre e Hamburgo.

Dia 18—Vapor alemão «Werra», para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 19—Vapor inglez «Paneras», para o Pará e Manaus.

Dia 20—Vapor inglez «Herschel», para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Dia 21—Vapor alemão «General Belgano», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 21—Vapor inglez «Dana», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 22—Vapor francez «Liparis», para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 23—Vapor inglez «Polycarp», para o Havre e Hamburgo.

Dia 27—Vapor inglez «Hildebrand», Liverpool.

Dia 29—Vapor francez «Eubée», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

## AVISO

aos senhores proprietarios

Ha quem se encarregue de preencher as declarações da contribuição Predial a apresentar na Repartição de Finanças, deste concelho, conforme a Lei exige, encarregando-se de medições etc.

No Kiosque da Calçada se diz.

## COMARCA DE BARCELOS

### Acção de divorcio

Nos termos para os efeitos do artigo dezoito do decreto, com força de lei de tres de novembro de mil novecentos e dez se faz publico que por sentença de dezesseis do corrente mez que transitou em julgado, foi autorizado o divorcio definitivo dos conjugues Te-reza de Jesus da Silva Figueiredo, residente em Abade do Neiva, e Antonio Alves Martins, residente em Creixomil.

Barcelos, 30 de Julho de 1929.

Verifiquei a exactidão

O Juez de direito

Raul A. Cunha

O Ajudante do 1.º officio

João Monteiro

## VENDE--SE

Um guarda louça moderno com espelhos em madeira d'australia moderno Quem pretender dirijirse a esta redacção

## Fogão

Vende-se um circular, com caldeira de cobre, em bom estado.

Fabrico Herminio do Souto.

Para vêr e tratar.

Campo de S. José, 80  
BARCELOS

## Casa de habitação

Alugam-se 2 andares superiores num prédio da Rua D. Antonio Barroso Para informações nesta redacção

## Sacos de Papel

Primeira 1\$55

Segunda 1\$20

Pedidos a

Ferreira Dias, Lim. da

Barcelos



## 6 contos

Empresta-se sobre epoteca ao preço de 12%. Nesta redacção se informa.

## Automovel «FORD»

Em bom estado, vende-se. Falar com José Perestrelo—BARCELOS.

## Piano

Vende se um, proprio para estudo. Informa se nesta redacção.

## Casa de Pasto

Montada em optimas condições e bem afreguesada, passa-se em boas condições.

Falar na mesma—Rua Alcades de Faria, 35 e 36—Barcelinhos.

## Assinem:

«LEGENDAS DE PORTUGAL»

— DE —

Rocha Martins

Escritor de raro talento literário e autor de muitos romances

— históricos —  
«Legendas de Portugal», destinam-se à descrição dos episódios heróicos das cidades de Portugal.

Numa série de 14 volumes em 38 episódios as «Legendas de Portugal» formam uma verdadeira sequência histórica das cenas dramáticas e patrióticas da História Portuguesa.

«Pedidos á Revista A. B. C.»  
Rua do Alecrim, n.º 65—LISBOA